



Plano de Actividades e

Orçamento

2016

1. Introdução

O plano de atividades para 2016 reflecte a continuação do Plano de Actividades do ano transacto (2015), traduzindo a vontade de diversidade e mudança na actividade da FABP, contemplando todas as novas competições e campeonatos.

É um plano de actividades de consolidação, quer da componente desportiva e de competição, quer da vertente de divulgação e ainda na continuidade das acções de Formação.

Pretendemos alargar a Rota dos Castelos, devido às inúmeras solicitações e entusiasmo gerado nas provas de 2014 e 2015, passando esta competição a evoluir, como anteriormente previsto para seis Torneios, dos quais serão fixos os de Óbidos, Castelo de S. Jorge (dia dos Monumentos e Sítios) e o do CIBA (Fundação / confirmação da Nacionalidade), mantendo a vertente de divulgação e entrosamento com o grande público.

O Campeonato de Sala, inovando com o formato Indoor Flint Round da IFAA, poderá se tal for exequível contemplar o formato 3D indoor.

O Campeonato de Besta adopta as provas de distância curta e distância longa e preferencialmente as provas formato Forest e 3D.

O enorme êxito do Grande Troféu Ibérico, afirma a vontade de desenvolvimento deste Campeonato Ibérico que na Ronda portuguesa, neste ano, passou a ser reconhecido pela IFAA, pelo que a FABP desenvolverá esforços para facilitar a participação dos arqueiros portugueses na próxima edição em Espanha.

Também a Taça de Portugal de Tiro com Arco foi uma mais-valia e em 2016 terá a sua edição no formato misto.

Relativamente à Taça de Portugal de Tiro com Besta, como preito de homenagem, passamos a galardoar o Campeão absoluto com o Troféu Hélio Meca, um dos fundadores e dirigentes da FABP, recentemente falecido.

A Taça de Portugal de Tiro com Besta na sua edição de 2016 será disputada pelos besteiros da FABP, integrada no campeonato Mundial de Besta da WCSA a realizar em Portugal em 2016.

Vai realizar-se em Portugal o Campeonato Mundial de Tiro com Besta (World Crossbow Championship) no formato 3D vai recuperar um formato que há vários anos que não se realizava, e será antecedido por uma prova de dois dias Open, no formato Forest.

Mantêm-se os formatos dos Campeonatos Nacionais de Campo/Field e de Caça/Bowhunter, com 6 provas cada um.

Tal calendário exigirá grande esforço para poder ser cumprido, animados pelo conseguido na época de 2015 demonstrando a sua viabilidade e interesse dos arqueiros e besteiros em geral.

2. Missão

A missão da Federação continua a ser o desenvolvimento do tiro com arco e com besta, essencialmente através de ações promovidas em áreas que consideramos fundamentais:

1. Desenvolvimento da prática desportiva em todo o território nacional;
2. Representação internacional:
 - 2.a. Nos organismos de gestão do tiro com arco e com besta;
 - 2.b. Na participação desportiva;
3. Divulgação e geração de fluxos turísticos em actividades integradas em certames mais alargados, como são os diversos tipos de feiras e outras actividades de ar livre;
4. Apoio ao desenvolvimento da actividade venatória com arco e com besta, em parceria com as entidades da tutela.

3. Avaliação da época desportiva de 2015

Pese embora o relatório de Actividades e Contas só venha a ser efectuado e apresentado na respectiva AG em 2016, apraz-nos constatar que o modelo competitivo realizado em 2015, com a realização dos formatos em vigor na IFAA e na WCSA se revelou adequado e proporcionou um elevado nível competitivo aos nossos atletas, pelo que vamos mantê-lo em vigor, sem no entanto deixarmos de considerar que ainda há outros formatos e variantes no âmbito das associações internacionais a que pertencemos que iremos considerar, nomeadamente no que respeita à HDH-IAA.

As grandes transformações que têm vindo a ter lugar no universo desportivo nos últimos anos, levaram a que procurássemos novos modelos complementares de prática desportiva, no sentido de aumentar a competitividade e a visibilidade da modalidade.

Idealizámos e concretizámos a realização da II Taça de Portugal de Tiro com Arco incluída no Grande Troféu Ibérico, em Prime com um retumbante êxito desportivo e de são convívio entre os atletas dos dois países e a própria comunidade local.

No calendário internacional, o I Grande Troféu Ibérico teve a sua primeira conclusão em Prime, onde numeroso contingente de arqueiros nacionais teve oportunidade de competir e pontuar a nível internacional, obtendo inclusivamente vários títulos de Campeões Ibéricos individuais como foram o caso de Paula Catita, Paulo Braga e Francisco Camacho, como vice campeão Carlos Martinho e ainda a medalha de bronze para Carlos Pacheco..

Ainda no panorama internacional, no ano de 2015, tivemos a presença do atleta David Morgado, no Campeonato Mundial de Besta / WCC, nos EUA, amealhando 3 medalhas de Bronze, 3 atletas no Campeonato Mundial de Caça/ Bowhunter / WBHAC, na Hungria onde a atleta Patrícia Oliveira alcançou a medalha de prata em FSR e tivemos a presença de 2 atletas no Mundial de Sala / WIAC na Estónia.

Os recordes e máximos nacionais continuam a ser uma das principais referências para a maioria dos praticantes, pois representam uma vitória pessoal e um objectivo a perseguir. No ano de 2015 foram estabelecidos 14 Máximos Nacionais e batidos 9 Recordes Nacionais.

Seguem-se os quadros participativos em provas Nacionais relativos ao ano transacto, esperando poder elevar os respectivos números em 2016:

CAMPEONATO NACIONAL de CAÇA/		
15MAR15	UDRZA / 3D ST	66
24MAI15	STAAAC / AN DD	61
07JUN15	UDRZA / 3D	58
12JUL15	CSP / 3D ST	42
06SET15	GCM /3D HUNT	60
11OUT15	ACAL / AN DD	44
Total		331
Média		55

CAMPEONATO NACIONAL de CAMPO / FIELD		
01MAR15	UDRZA / FIELD	57
12ABR15	UDRZA / AN DC	51
28JUN15	CSP / FIELD	34
26JUL15	ACAL / AN DC	46
27SET15	ACAL / HUNTER	58
01NOV15	ACC / HUNTER	38
Total		284
Média		47

II TAÇA de PORTUGAL - TIRO c/ ARCO		
24-25OUT15	FABP / CSP	38
GRANDE TROFÉU IBÉRICO		
24-25OUT15	FABP / CSP	74
Nacionais	I GTI / II GTI	5 / 38
Total		74

CAMPEONATO de TIRO c/ BESTA		
22MAR14	ACC / D LONGA	17
02MAI15	ACAL / D CURTA	15
09MAI15	CDCCLQ / 3D	11
14JUN15	C LEIRA / FOREST	9
Total		52
Média		13

TAÇA de PORTUGAL - TIRO c/ BESTA		
31MAI15	CSP / FOREST	10

ROTA dos CASTELOS		
18ABR15	APRH / C	14
17MAI15	AEO / ÓBIDOS	34
27SET15	FABP / CIBA	11
05OUT15	AEO / TORRES V	21
Total		80
Média		20

CAMPEONATO de SALA		
01FEV15	GCM / FLINT	45
08MAR15	CSP / FLINT	28
08NOV15	CSP / ST	18
22NOV15	AEO / ST	29
Total		120
Média		30

4. Outras acções desenvolvidas em 2015

Das linhas orientadoras definidas no “Programa de Acção”, conseguimos no decurso do ano transacto, realizar a quase totalidade dos pontos e outros mais que entretanto foram surgindo.

Queremos deixar uma palavra de reconhecimento aos Dirigentes e Atletas e aos Clubes que constituem a FABP, com todos fomos aprendendo e evoluindo.

Numa federação pequena como a nossa seria expectável que o colectivo se sobrepusesse ao individual, ainda assim sabemos que não se consegue satisfazer toda a gente e que os diversos egos e manifestações de personalidade foram surgindo aqui e ali, de maneira mais ou menos evidente, sendo salutareos do ponto de vista da competição individual, mas por vezes desmoralizadores para quem dedica tanto do seu tempo e esforço no “trabalho de bastidores”.

Com altos e baixos, lá fomos desenvolvendo o programa de actividades e as demais acções que julgámos oportunas a bem do desenvolvimento do arquerismo e da qualificação técnica dos atletas.

Referimo-lo o ano passado, reiteramo-lo nesta ocasião, esta federação e os seus corpos sociais são compostos por amadores que sacrificam muito tempo e dinheiro em prol de todos, nem tudo sai perfeito, nem tudo sai a gosto de todos, sem dedicação, sem compreensão e sem uma atitude proactiva e construtiva não faz sentido prosseguir.

A federação são os atletas e os clubes que os acolhem.

1. Actualizámos os inventários e respectivas depreciações patrimoniais e outras;
2. Liquidámos a totalidade das dívidas da FABP face aos compromissos e dívidas recebidas que negociamos com as diversas instituições, estando a totalidade em vias de ser liquidadas num prazo previsto antes do final de 2016;
3. Realizámos as seguintes acções de formação:
 - 3.a. Curso de reciclagem para RT;
 - 3.b. Curso de Formação para RT, DT e Jz/Arb;
 - 3.c. Curso de Instrutores IFAA níveis I e II;
4. Estabelecemos um protocolo com o INATEL, que permite aos associados da FABP utilizar as instalações daquela rede de hotelaria e beneficiar de promoções específicas a nós dirigidas;
5. Mantivemos actualizada a página oficial da FABP – disponível em www.fabp.pt - onde está disponível informação actual e histórica variada;
6. Mantivemos as Reuniões Permanente da Direcção da FABP no grupo restrito do Facebook o que permite trocar impressões e comunicar expeditamente e diariamente e divulgamos actividades da FABP na página de Facebook aberta a todos, a par da informação oficial divulgada na página on-line;
7. Procedemos à actualização de ficheiros de clubes, atletas e outros agentes desportivos;
8. Adquirimos um programa informático para gestão de clubes e atletas que será implementado em pleno a partir de Janeiro de 2016;
9. Adquirimos material (ethafoam) e construímos alguns alvos 2D/ HDH-IAA, para utilização na Rota dos Castelos;
10. Procedemos à revisão e publicação Oficial dos Estatutos da FABP de acordo com a legislação em vigor;
11. Iniciámos o processo de obtenção de EUP, junto do Gabinete do 1º Ministro;
12. Procedemos à venda de algum material de merchandising;

5. Objetivos para 2016

Continuamos a perseguir duas ordens de objectivos:

1. Os primeiros: plurianuais, permanentes, sem termo definido, e que nunca deverão ser dados como cumpridos.
2. Os segundos: definidos anualmente, para dar corpo à estratégia previamente definida. Uns e outros são fundamentais para o cumprimento da missão da federação.

Objetivos plurianuais:

1. Aumentar o número de clubes filiados e promover a filiação de clubes em zonas onde o tiro com arco e com besta estão pouco implementados ou são inexistentes, alargando o território de influência da federação, - uma realidade tangível com o regresso de antigos clubes e a captação e formação de novos clubes;
2. Captar novos atletas, estabelecer estratégias de fidelização dos actuais praticantes e de regresso dos que abandonaram a prática desportiva;
3. Melhorar a colaboração entre clubes com proximidade geográfica;
4. Desenvolver acções de formação e divulgação da modalidade junto da sociedade e das suas colectividades e em regiões onde a modalidade não existe ou tem pouca expressão;
5. Estimular os clubes em actividade, a obterem os recursos necessários para desenvolver atividades desportivas e de divulgação e promoção da modalidade, captação e enquadramento de novos praticantes;
6. Apoiar os clubes na organização de provas, através dos meios e recursos disponíveis na FABP;
7. Procurar obter parcerias empresariais, visando a implementação da modalidade junto dos respetivos grupos desportivos, proporcionando a captação de novos atletas para os clubes filiados e/ou criação de novos associados coletivos alargando assim o âmbito desportivo;
8. Aumentar a participação em provas internacionais, como forma de melhorar o nível técnico e competitivo e proporcionar uma maior visibilidade das modalidades.
- 9.

Objetivos para 2016:

1. Aumentar o número de atletas e clubes a disputar os campeonatos nacionais e demais eventos;
2. Finalizar a amortização das dívidas herdadas;
3. Manter em dia as quotizações com as instâncias internacionais e nacionais em que a FABP está filiada e que foram regularizadas no decurso do ano de 2015;
4. Remodelar a Direcção da FABP, preenchendo a vacatura, para completamento do mandato em vigor;
5. Obter o EUP (Estatuto de Utilidade Publica) e na sua sequência solicitar o EUPD – (Estatuto de Utilidade Publica Desportiva) respeitante ao quadriénio 2016 – 2020 (conforme a legislação determina);
6. Promover a realização em Portugal do Campeonato Mundial de Bestas da WCSA/ 7º WCC em 2016, conforme aprovado anteriormente, a realizar em Idanha-a-Nova, com organização conjunta com o Clube Raia-Aventura e entidades locais;
7. Realizar os Campeonatos Nacionais de Campo/ Field, Caça/ Bowhunter, Besta, Sala, Rota dos Castelos, a Taça de Portugal de Tiro com Besta (integrada no 7º WCC) e a Taça de Portugal de Tiro com Arco;
 8. Dotar todos os clubes que organizem provas de um pódio e uma bandeira da FABP;
 9. Adquirir uma tenda e demais apetrechos que permitam que a FABP se apresente em certames de índole diversa divulgando as nossas actividades;
10. Continuar a revisão dos Regulamentos e Regras da FABP, traduzir as regras das diversas Associações e Federações Internacionais a que pertencemos;
11. Realizar a “Gala FABP 2016”, destinada a consagrar os vencedores dos campeonatos nacionais e demais competições e promover o convívio entre toda a comunidade arqueira e suas famílias;
12. Continuar as acções de formação para os Agentes Desportivos da FABP, nomeadamente Responsáveis Técnicos, Árbitros e Juizes e Instrutores e iniciar a Formação Geral para Treinadores FABP;

13. Introduzir novos incentivos para aumentar o nível qualitativo dos atiradores;
14. Aumentar a oferta de prestação de serviços aos clubes e atiradores filiados;
15. Continuar a desenvolver o material de merchandising e equipamentos desportivos que claramente identifiquem a FABP, criando uma ligação dos atletas com a sua Federação;
16. Participar em ações de divulgação da modalidade em feiras e outros eventos;
17. Reforçar a presença na comunicação social;

Objectivos que não foram cumpridos, total ou parcialmente, em anos anteriores (estes objectivos estavam definidos pela anterior Direcção):

1. Aumentar o número de atiradores com licença desportiva válida até ao limite mínimo de 500 – *este objectivo é essencial para a obtenção do EUPD (conforme legislação) pelo que será de considerar a renumeração dos antigos atletas e sua anexação enquanto associados individuais com estatuto emérito;*
2. Criar um “Manual de boas práticas no tiro com arco” especialmente dedicado à prevenção de lesões desportivas específicas – *tal manual revela-se por ora complexo por falta de técnicos devidamente habilitados no panorama nacional e ausência de verbas para recorrer a técnicos estrangeiros, devendo aguardar por melhor oportunidade;*
3. Criar um regulamento de prémios e galardões – *a situação actual revela-se satisfatória e abrangente pelo que tal regulamento deixa de constituir uma prioridade;*
4. Criar o programa de divulgação do tiro com arco e com besta a desenvolver pelos clubes. Implementação de um modelo geral, comum a todos os clubes que o pretendam desenvolver no seio da FABP e que terá como suporte um documento de apoio, a distribuir a todos os clubes (tarefa iniciada em 2008) – *esta tarefa não deixou quaisquer documentações na posse da actual Direcção pelo que deverá ser reiniciada quando for julgado oportuno;*
5. Criar um documento, a distribuir pelas escolas, com informação genérica sobre o tiro com arco, destinado a servir de apoio aos professores de educação física que pretendam desenvolver a atividade em contexto escolar, mas também a quem pretenda iniciar-se na atividade - *este projecto vem-se arrastando e constatámos, da análise efectuada, que os resultados obtidos do antecedente foram nulos e eventualmente contraproducentes pelo que será remetido para oportunidades futuras.*

6. Estratégias

As estratégias para a concretização dos objetivos a que nos propusemos serão definidas caso a caso, em função da natureza do próprio objetivo e das pessoas e entidades envolvidas.

7. Actividade Desportiva

A actividade desportiva será desenvolvida, essencialmente através da realização das seguintes competições:

1. Campeonato Nacional de Tiro de Caça/ Bowhunter/ IFAA, com Arco e Besta, disputado individualmente em 6 provas a realizar entre Fevereiro e Novembro, sendo 2 de cada tipo de percurso;
2. Campeonato Nacional de Tiro de Campo/ Field/ IFAA, com Arco e Besta, disputado individualmente em 6 provas a realizar entre Fevereiro e Novembro, sendo 2 de cada tipo de percurso;
3. Campeonato Nacional de Tiro com Besta/ WCSA, disputado individualmente em 4 provas entre Fevereiro e Novembro, sendo 1 de Distância Longa, 1 de Distância Curta, 1 de Tipo Forest e 1 3D;
4. Campeonato Nacional de Clubes/ Troféu General Henrique Godinho, disputado com base nas 12 provas dos Campeonatos Nacionais de tiro de Caça e de tiro de Campo com Arco e com Besta, a realizar entre Fevereiro e Novembro;
5. Campeonato Nacional de Tiro com Arco em Sala (IFAA), disputado individualmente em 4 provas a realizar em Fevereiro- Março e em Outubro-Novembro;
6. Rota dos Castelos, campeonato destinado a Arcos Históricos e outros de madeira e estilo tradicional e instintivo, disputado individualmente em 4 a 6 provas entre Abril e Outubro;
7. Taça de Portugal de Tiro com Arco a disputar em dois dias, em Outubro, alternadamente cada ano na categoria Bowhunter, coincidindo com o Grande Troféu Ibérico e nos outros em circuito misto (Campo e Caça);

8. Taça de Portugal de Tiro com Besta/ Troféu Hélio Meca, a disputar individualmente, nas modalidades Forest e ou 3D, integrada no Campeonato do Mundo de Tiro com Besta/ WCSA a realizar em Junho de 2016;
9. Grande Troféu Ibérico a disputar individualmente e colectivamente por País, em anos alternados entre Espanha e Portugal. Cada Tirada disputa-se em dois dias em percursos Bowhunter;

8. Apetrechamento

As necessidades de apetrechamento da federação para 2016 estão relacionadas com as anteriormente definidas. Nuns casos, porque se trata de necessidades anualmente renovadas e noutros, porque ainda não foi possível satisfazê-las.

As necessidades para 2016, são as seguintes:

1. Alvos de papel a ceder, para todas as provas oficiais dos campeonatos nacionais;
2. Alvos, a disponibilizar mediante pagamento, para as provas não integradas nos campeonatos nacionais, mas sancionadas pela federação;
3. Alvos 3D ou semi 3D ou 2D, para repor os que ficaram inoperacionais;
4. Redistribuição dos bastidores e 3D existentes e ainda não reafectados, de acordo com a maior incidência geográfica de realização de provas, em apoio dos clubes que realizem ações de promoção da federação e da modalidade e/ou que organizem provas e não disponham de material de suporte;
5. Itens de merchandising para a divulgação da federação, e identificação pessoal;
6. Equipamento oficial para os atletas que representem internacionalmente a federação e Portugal.

9. Suporte ao Funcionamento da Federação

Mesmo considerando a reduzida dimensão da federação, há tarefas e procedimentos que são comuns a qualquer organismo e que obrigam, nomeadamente ao desenvolvimento de ações em locais e momentos específicos.

Ainda que a maior parte do expediente diário seja tratado via telefone e Internet, há tarefas que devem ser feitas de modo presencial. Por isso e porque o contacto pessoal é fundamental para o bom funcionamento de qualquer instituição, o Presidente e os Directores da federação podem ter de se deslocar conforme as necessidades de contacto, é expectável que as despesas inerentes sejam suportadas pela Federação.

Enquanto membro da Régie Cooperativa da Tapada Nacional de Mafra, a federação está representada nos órgãos sociais e, desse modo, deve cumprir algumas obrigações que implicam deslocações regulares à Tapada.

10. Recursos Humanos

A formação técnica de novos recursos humanos e a reciclagem dos existentes, ocorreu durante o ano de 2015 por forma a renovar os conhecimentos e as credenciações dos diversos agentes desportivos, nas vertentes já caracterizadas anteriormente:

1. A formação de Responsáveis Técnicos, Juizes e Árbitros e outros Agentes Desportivos efectua-se com obrigatoriedade de Reciclagem num máximo de quatro anos,
2. Os Cursos de Reciclagem terão lugar sempre que for oportuno;
3. Os Cursos de Formação terão lugar, em princípio a cada 2 anos;
4. As habilitações adquiridas no estrangeiro serão analisadas caso a caso e reconhecidas pela FABP de acordo com a legislação em vigor, se aplicável;
5. As acções e cursos de Formação integrarão o Calendário Oficial da FABP;
6. Pretendemos introduzir nos Cursos de Formação um módulo de “Formação de primeiros socorros e SBV” (Suporte Básico de Vida);

11. Alta Competição

O Estatuto da Alta Competição, só poderá ser accionado nos termos da legislação em vigor e desde que o atleta reúna condições de ser enquadrado no âmbito do referido estatuto e mediante requerimento do interessado.

12. Desenvolvimento da Prática Desportiva

A época desportiva da FABP decorrerá de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro. Em 2016 pretendemos realizar os campeonatos nacionais individuais já referidos e o Campeonato Nacional de Clubes e as Taças e Troféu referidos no ponto nº 7.

Incentivamos os clubes a organizarem provas extracampeonatos, com regulamentos adaptados a situações específicas, nomeadamente a divulgação em certames e feiras e/ou enquadrados em datas comemorativas, tais como festas locais ou aniversários de associações ou municípios.

A direcção e o presidente estão disponíveis a reunir com as Câmaras Municipais e outras entidades por forma a incentivarem os apoios aos clubes e às organizações de eventos por eles pretendidas.

A representação Nacional é um assunto da maior importância e por isso, incentivamos os atiradores a participar em eventos internacionais.

Não se prevendo a existência de verba que nos permita apoiar a constituição de uma Selecção Nacional, com custos integralmente suportados pela federação, as representações Nacionais terão de se basear no esforço individual de cada participante e dos apoios e patrocínios que cada um consiga amealhar.

Em 2016 a FABP poderá compartilhar as inscrições nos diversos campeonatos da Europa e do Mundo, no âmbito das associações em que estamos filiados.

O calendário de provas para 2016, integrando as provas listadas no ponto nº 7. é da responsabilidade e gestão da Direcção da FABP.

13. Orçamento

Assumindo a dificuldade de previsão que um documento desta natureza sempre acarreta e toda a aleatoriedade que lhe está subjacente, apresentamos uma proposta dirigida às necessidades já identificadas da federação para a execução do plano de atividades proposto.

13.1 Despesas:

- Gestão da Federação:

POCFAA	Descritivo	Valor
642	Remunerações	
648	Subsídios	
62217	Material de escritório	€ 2.000,00
62227	Deslocações e estadias	€ 9.500,00
62219	Alugueres	
Total:		€ 11.500,00

- Comunicações:

POCFAA	Descritivo	Valor
62222	Comunicações	€1.000,00
Total:		€ 1.000,00

- Seguros:

POCFAA	Descritivo	Valor
62231	Seguro desportivo	€
62232	Seguro multiriscos	1.750,00
646	Seguro acidentes de trabalho	
Total:		€ 1.750,00

- Contabilidade:

POCFAA	Descritivo	Valor
62236	Contabilista e ROC	€

Total: € 3.000,00

-Amortizações

POCFAA	Descritivo	Valor
	ROC 2013, 2014	€ .00
	TOC 2013, 2014	€ .00
	IFAA	€1.300,

Total: €1.300,00

-Quotizações

POCFAA	Descritivo	Valor
652	WCSA, CDP, IFAA, HDH-IAA	€ 750,00

Total: € 750,00

- Formação:

POCFAA	Descritivo	Valor
62219	Alugueres	
62229	Formadores	
62216	Documentação	
	Promoção e divulgação	

Total:

- Apetrechamento:

POCFAA	Descritivo	Valor
423	Arcos e flechas	
423	Alvos 3D	€
425	Computador e <i>software</i>	15.000,00

Total: € 15.000,00

- Campeonatos nacionais:

POCFAA	Descritivo	Valor
6161	Alvos em papel	€

Total: € 2.000,00

- Seleções nacionais:

POCFAA	Descritivo	Valor
653	Inscrições	€3.000,00
6221	Viagens e estadias	
656	Vencimentos perdidos	

Total: €3.000,00

- Prémios campeonatos nacionais:

POCFAA	Descritivo	Valor
655	Troféus, medalhas	€ 3.500,00
6221	e diplomas	

Total: € 3.500,00

13.2 Receitas:

-Quotas de filiação e taxas de inscrição:

POCFAA	Descritivo	Valor
721	Quotas e taxas	€
Total:		€ 15.000,00

- Taxas diversas:

POCFAA	Descritivo	Valor
762	Formação	€ 1
Total:		€ 1 750,00

- Seguros:

POCFAA	Descritivo	Valor
737	Seguro desportivo	€
Total:		€ 1.750,00

- Cerimónia de entrega de prémios dos campeonatos nacionais:

POCFAA	Descritivo	Valor
739	Inscrições	€
Total:		€ 2.000,00

13.3Resumo:

- Despesa: _____ € 42.800,00
- Receita: _____ € 20.500,00
- Saldo: _____ (-) € 22.300,00
- A solicitar ao IPDJ logo que possível ou a tentar obter por via de patrocínios _____: € 25.000,00

Lisboa, 2 de Dezembro de 2015
A Direcção da FABP

* Para aprovação em Assembleia Geral de 12 de Dezembro de 2015